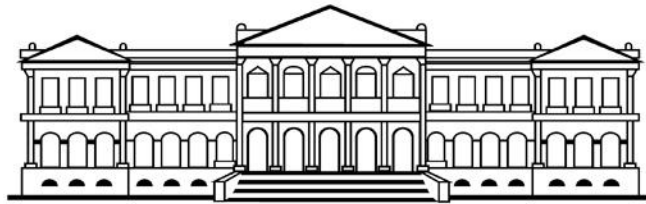


MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



ARQUIVO NACIONAL

**RELATÓRIO SÍNTESE
DO EXERCÍCIO
DE 2014**

**Arquivo Nacional – Rio de Janeiro
31 de outubro de 2014**

ARQUIVO NACIONAL RELATÓRIO SÍNTESE DO EXERCÍCIO DE 2014

No Plano da **Política Nacional de Arquivos**, o Plenário do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ aprovou, após análise da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça (SAL/MJ), a Proposta de Projeto de Lei de Arquivos que altera a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; a realização de uma *Campanha de fomento à criação e desenvolvimento de Arquivos Públicos Municipais*, apresentada pela Coordenação de Apoio ao CONARQ, além da cartilha *Criação e desenvolvimento de arquivos públicos municipais: transparência e acesso à informação para o exercício da cidadania*; o Parecer apresentado pela Comissão Técnica de Avaliação, referente ao reconhecimento como de interesse público e social do acervo privado da Associação Cultural Cachuera; e finalmente, a Resolução nº 39 estabelecendo *Diretrizes para a implementação de Repositórios Digitais Confiáveis de Documentos Arquivísticos*.

A Coordenação de Apoio ao CONARQ, administrada pelo Arquivo Nacional, executou as seguintes atividades: a) Campanha de fomento para criação e desenvolvimento de Arquivos Públicos Municipais” que contou com as seguintes ações: envio de ofícios às universidades que oferecem cursos de arquivologia, às associações de municípios, aos tribunais de contas, aos ministérios públicos, aos arquivos públicos estaduais e às associações de arquivistas explicando os objetivos da campanha e solicitando o apoio destes entes para ampla divulgação da Campanha e na colaboração de ações e atividades relacionadas ao desenvolvimentos dos arquivos e da arquivologia; b) Envio de Aviso Circular do Senhor Excelentíssimo Ministro da Justiça juntamente com a Cartilha a todas as Prefeituras Municipais ressaltando a importância do Arquivo Público Municipal para a governança e transparência da Administração Pública Municipal; c) Realizou uma pesquisa quantitativa e qualitativa da atual situação dos arquivos públicos estaduais, dado que o último levantamento foi realizado no ano de 2008; d) Cadastrou 42 instituições no Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos; e) Coorganizou com o Arquivo Histórico Ultramarino de Portugal a XI Reunião Conjunta da Comissão Luso-Brasileira para a Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental (COLUSO) realizada em Portugal.

No âmbito da Política Internacional de Arquivos, por meio de acordo de Cooperação técnica com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores, o Arquivo Nacional participou do projeto “Apoio à Implementação de Sistema Nacional de Arquivos” no Timor Leste e do projeto “Apoio à Implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado” (SNAE) em Moçambique. O Brasil, atual sede da *Asociación Latinoamericana de Archivos - ALA*, foi indicado para promover a articulação com os arquivos nacionais da América Latina e o Caribe, no âmbito do Fórum de Dirigentes de Arquivos Nacionais – FAN e do Comitê Executivo do Conselho Internacional de Arquivos – ICA. O Brasil, igualmente, pelo esforço que vem sendo desenvolvido, tanto no âmbito do Comitê Nacional quanto no do Comitê Regional para a América Latina e o Caribe, assumiu, na pessoa de Vitor Manoel Marques da Fonseca, servidor do Arquivo Nacional, a Vice-presidência do Comitê Internacional do Programa Memória do Mundo – MOW da UNESCO.

No âmbito da **Gestão de Documentos Federais**, a **Equipe de Gestão de Documentos** atendeu a 193 órgãos e entidades da Administração Pública Federal prestando orientação técnica no que diz respeito à elaboração, análise para aprovação e aplicação de códigos de classificação e tabelas de temporalidade e destinação de documentos de arquivo, à elaboração e análise para aprovação de listagens de eliminação de documentos, ao acompanhamento dos trabalhos e atuação das Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos e ao tratamento de acervos produzidos e acumulados por órgãos e entidades extintos. Foram aprovadas 116 Listagens de Eliminação de Documentos e

publicados **43** Editais de Ciência de Eliminação de Documentos no DOU, referentes às listagens de eliminação autorizadas pelo Diretor-Geral do Arquivo Nacional.

A **Equipe de Documentos Digitais** atuou na gerência do Programa Permanente de Preservação e Acesso a Documentos Arquivísticos Digitais do Arquivo Nacional (AN Digital), especialmente na conclusão do projeto de Especificação de Requisitos do Sistema e Repositório de Preservação Digital e no desenvolvimento do projeto de Modelagem de Processos do AN Digital. Realizou a capacitação de 166 servidores integrantes do SIGA em gestão e preservação de documentos digitais. Prestou 64 orientações técnicas em gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais a 46 órgãos e entidades. Mediante a participação na Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos do Conselho Nacional de Arquivos, colaborou na redação das “Diretrizes para implementação de repositórios digitais confiáveis de documentos arquivísticos”. Participou do projeto internacional *InterPARES Trust* de preservação de documentos arquivísticos digitais no contexto da internet. As **Equipes de Gestão de Documentos e de Documentos Digitais**, em atividade conjunta com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, atuaram na revisão das portarias que regulamentam os procedimentos para a atribuição do Número Único de Protocolo (NUP) e para o desenvolvimento das atividades de protocolo no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

No âmbito do projeto **Memória da Administração Pública Brasileira (MAPA)**, com o objetivo de reunir informações sobre a organização administrativa central e federal brasileira, nos períodos colonial, monárquico e republicano, destacou-se a atualização do sítio e da base de dados Mapa/SIAN, o desenvolvimento do projeto “Estado, administração e reforma: o Governo Provisório de Getúlio Vargas, 1930-1934 (1ª fase)”; as publicações virtuais “Dicionário da Administração Pública On-line”, com 59 novos verbetes, e a série “Cadernos Mapa”, com três novos volumes sobre as secretarias de Estado do século XIX, e a conclusão do “Guia da Administração Imperial (1822-1889)”.

Nas ações relativas ao **P.O. Sistema de Atendimento ao Usuário**, cumprindo sua missão de dar acesso à informação e garantir ao cidadão os seus direitos, o Arquivo Nacional realizou, até 29 de outubro de 2014, **963.689** atendimentos divididos nas modalidades: “presencial” e “a distância” (**31.546**) e por meio dos sítios institucionais (**932.143**). Foi dada continuidade às atividades do Núcleo de Atendimento à Comissão Nacional da Verdade - NAC, visando agilizar as demandas de pesquisadores credenciados da Comissão Nacional da Verdade - CNV e das Comissões Estaduais congêneres, orientando o acesso às bases e outros instrumentos de recuperação da informação dos fundos e coleções de interesse, assim como mediar ou solicitar informações às áreas de tratamento técnico da Instituição para a consecução do atendimento. Este núcleo recebeu demandas de pesquisadores da Comissão Nacional da Verdade, da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo, do Ministério Público da União e de pesquisadores acadêmicos.

Nas ações relativas ao **PO de Preservação do Acervo Nacional**, foram desenvolvidas ações de ampliação do controle e disponibilização de informações ao cidadão, por meio da preservação de 879 fundos arquivísticos sob a guarda do Arquivo Nacional e do processamento técnico de 110 fundos, destacando-se 21 relativos à temática de interesse da Comissão Nacional da Verdade (CNV), que tem por finalidade apurar graves violações de Direitos Humanos ocorridas entre os anos de 1946 e 1988. No portal institucional, 30 instrumentos de pesquisa foram publicados, com vistas à ampliação do acesso do cidadão à informação governamental e foram inseridos 434.830 registros em bases de dados para acesso via Web. O Arquivo Nacional recebeu por doação 08 acervos e recolheu 01 acervo (Departamento de Polícia Federal / Delegacia de Ordem Institucional). Foram digitalizadas e ocerizadas cerca de 6.500.000 páginas de documentos de 67 fundos documentais, gerando o mesmo número de representantes digitais matrizes em alta resolução (TIFF) e cerca de 757.000 representantes digitais derivados em PDF multipáginas organizados por processos ou dossiês, o que possibilitou a disponibilização de 100% do acervo de

interesse da CNV. Foram também prestadas assistências técnicas para tratamento arquivístico e preservação de acervos de diversas instituições brasileiras.

As ações relativas ao **PO de Promoção de Eventos** visam à difusão do conhecimento e do acervo arquivístico. Por ocasião dos eventos relacionados aos 50 anos do Memórias Reveladas e aos 50 anos do golpe de 1964, foi remontada a exposição *Registros de uma guerra surda*. Ainda no âmbito dos 50 anos do golpe militar, realizou-se a exposição Jango, nossa breve história, dedicada ao governo de João Goulart, sem esquecer sua trajetória pessoal, chegando até as imagens de exílio. Permaneceram em exibição no Arquivo Nacional até abril as exposições *Estampas do Rio* e *O mundo luso-brasileiro*. Foram organizados os seminários “Ditadura e transição democrática”, o “V Seminário – A Gestão de Documentos Arquivísticos na Administração Pública Federal”, realizado no âmbito do “V Encontro Técnico dos Integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da Administração Pública Federal”, “Seminário Arquivos e Arquitetos”, “Seminário O Programa Memória do Mundo e a Documentação sobre Violações de Direitos Humanos”, organizado pelo Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da UNESCO e o evento comemorativo ao Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual. Em novembro realizar-se-á a 13ª edição do Recine – Festival Internacional de Cinema de Arquivo com o tema “Literatura e Cinema” e que fará um homenagem a Nelson Pereira dos Santos que tão bem soube conjugar essas 2 formas de expressão. Paralelamente foi reeditada a exposição Estampas do Rio. No portal da instituição, foi disponibilizada a exposição *Viagens italianas* no site Exposições virtuais, além de lançados dois novos temas no site O Arquivo Nacional e a história luso-brasileira. O Arquivo Nacional desenvolve um programa de visitas técnicas que, até outubro de 2014, recebeu 517 visitantes englobando 39 instituições.

Nas ações relativas ao **PO de Publicações Técnico-Científicas**, o Arquivo Nacional editou, ao longo de 2014, as monografias vencedoras do Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa 2011, a saber: *O Estado imperial brasileiro e as revoltas da regência: Estado e Nação nas trajetórias dos militares do Exército imperial brasileiro*, de autoria de José Iran Ribeiro, *Conversas reservadas: ‘vozes públicas’, conflitos políticos e rebeliões em Pernambuco no tempo da Independência do Brasil*, de autoria de Flávio José Gomes Cabral e *A ilha de Santa Catarina e sua terra firme: estudo sobre o governo de uma capitania subalterna (1738-1807)*, de autoria de Augusto da Silva; a revista *Recine Com a palavra o cinema*, além das revistas *Acervo* v. 26/2: “Arquivos, bibliotecas e museus”, v. 27/1: “50 anos do golpe: ditadura e transição democrática no Brasil”, v. 27/2: “Arquivos e esporte” e o catálogo da exposição *Jango, nossa breve história*. Também foram reimpressas as publicações técnicas *Diretrizes do preservador* e *Diretrizes do produtor*, produzidas no âmbito do InterPares. Foram impressas as publicações *Criação e desenvolvimento de arquivos públicos municipais: transparência e acesso à informação para o exercício da cidadania*, elaboração pelo Conselho Nacional de Arquivos, Relatório da Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental – COLUSO SEÇÃO BRASILEIRA.

Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil (1964-1985) - Memórias Reveladas. Na área de projetos especiais interinstitucionais e de promoção do direito à memória e à verdade, destaca-se a continuidade das ações do Memórias Reveladas. A rede Memórias Reveladas atingiu, durante o ano de 2014, a marca de 100 entidades parceiras, no Brasil e no exterior. Foram celebrados acordos de cooperação e intercâmbio técnico, científico e cultural com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), o Colégio Pedro II, o Instituto Presidente João Goulart, e a Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro. Atualmente, o banco de dados Memórias Reveladas, disponível na Internet, possui 434.089 registros de informações inseridas por instituições parceiras. Da mesma forma, a página do Centro nas redes sociais atingiu a marca de 6.300 seguidores. Foram realizadas gravações de video-aulas para a seção “Sala de Aula” do portal

Memórias Reveladas, dedicada a professores e estudantes do ensino médio. Durante o primeiro semestre de 2014, foi lançado o livro digital “Arquivos da Repressão e da Resistência” (org. Inez Stampa e Rodrigo de Sá Netto), bem como foram publicados artigos sobre o Centro de Referência em periódicos científicos tais como a ‘Revista Pesquisa’ (FAPESP) e a ‘Revista Em Pauta’, além de coletâneas como ‘Documentos Sensíveis’ (org. Iceleia Thiesen) e ‘Justiça de Transição: memória, verdade e justiça’ (org. Samantha Pflug e Marcos Maliska). Ainda no que se refere a publicações, destaca-se a organização do dossiê temático da Revista Acervo (org. Inez Stampa e Marco Aurélio Santana) dedicado aos 50 anos do golpe militar e à transição democrática no Brasil. No que se refere a eventos, em 27 de março de 2014, o Memórias Reveladas participou da aula inaugural “O Golpe de Estado de 1964: 50 anos depois” promovido pelo Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. De 1º a 3 de abril o Memórias Reveladas participou do seminário “Memórias & Arquivos: 50 anos do golpe civil-militar na Amazônia”, realizado pela Secretaria de Cultura do Estado do Pará, em parceria com o Arquivo Público do Pará e com a Universidade da Amazônia. Em 4 de abril, o Memórias Reveladas participou da mesa de abertura do seminário ‘Direito à Memória: 50 anos da ditadura militar’, realizado pela Secretaria da Cultura do Estado da Bahia. Em 8 de abril de 2014 foi realizada a conferência “Acesso à Memória da Resistência”, em parceria com a Comissão da Verdade do Rio e da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Neste mesmo mês, foi realizado, na cidade de São Paulo, em parceria com o Centro de Documentação e Memória da Universidade Estadual Paulista e com a Fundação Perseu Abramo, a mesa de debates “Preservar para não esquecer”. No dia 12 de maio foram realizadas reuniões ordinárias da Comissão de Altos Estudos e do Conselho Consultivo do Memórias Reveladas. Nos dias 12 a 16 do mesmo mês, foi realizado, na sede do Arquivo Nacional, o Seminário “Ditadura e Transição Democrática – 50 anos do Memórias Reveladas nos 50 anos do golpe de 1964. O seminário contou com especialistas nacionais e internacionais nas temáticas de interesse do Memórias Reveladas, além de uma mostra de filmes sobre a repressão política no Brasil e na América do Sul. O Memórias Reveladas participou, durante todo o ano de 2014, de reuniões sistemáticas com a Comissão Nacional da Verdade, Comissão da Verdade do Rio e Comissão da Verdade da UFRJ, além de ter participado de reuniões técnicas com parceiros da rede Memórias Reveladas em todo o Brasil, especialmente no que se refere a projetos de tratamento e difusão de acervos estaduais do período da ditadura militar (1964-1985).

Na Gestão e Manutenção do Arquivo Nacional, a dotação orçamentária do Arquivo Nacional, para atender as despesas correntes e de investimento, aprovada na Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014, foi de R\$ 19.019.255,00, parcialmente liberado. Composto este valor está o montante de R\$ 186.000,00 originado de uma emenda parlamentar individual, do Deputado Federal Hugo Leal, destinado a financiar a itinerância da exposição “50 Anos de Desenvolvimento Nacional” por diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro. Notamos que o limite para movimentação e empenho foram liberados apenas R\$ 16.742.141,84, insuficientes para atender até mesmo as necessidades essenciais do Arquivo Nacional, tanto que muitos contratos de serviços continuados estão sem cobertura orçamentária a partir de outubro, dependentes da aprovação de um crédito suplementar no valor de R\$ 3.486.000,00, em tramitação.

Foram realizadas as seguintes ações: instalação de 01 (uma) Solução de Sala-Cofre com suas respectivas infraestruturas para operação, controle e monitoramento, para atender às necessidades de proteção física de infraestrutura e sistemas críticos de tecnologia da informação do Arquivo Nacional utilizado como principal ferramenta de segurança para o acervo documental digital da Comissão Nacional da Verdade(CNV); a substituição de todo cabeamento da rede lógica do Bloco F, para dar apoio as constantes demandas da Comissão Nacional da Verdade (CNV). Foram também instalados mais equipamentos na área de infraestrutura e Rede na Coordenação Regional em Brasília, propiciando o atendimento às demandas da CNV naquela regional; conclusão dos serviços de engenharia de restauro de calhas, cordões, mantas, telhas, instalações pluviais e revestimentos dos prédios do Conjunto Arquitetônico Tombado e do prédio/depósito “D”.

No **Plano de Ação** para 2015 podemos destacar a/o:

- implementação do projeto financiado pelo BNDES que contempla ações de organização, descrição, conservação e digitalização de documentos dos fundos Serviço de Censura de Diversões Públicas do Rio de Janeiro (SDCP), Divisão de Censura de Diversões Públicas (DCDP), Serviço Nacional de Informações (SNI) e Agência Nacional, bem como aperfeiçoamento da infra estrutura de guarda do acervo de Obras Raras;
- ampliação do espaço para armazenamento lógico do acervo, gerando condições de guarda e preservação digital para os representantes digitais dos fundos do Arquivo Nacional;
- implantação de avançado Banco de Matrizes, com salas cofre para guarda e preservação de documentos filmográficos, negativos fotográficos e microfimes, que exigem condições especiais de estocagem visando a longevidade deste tipo de suporte de informação arquivística;
- fortalecimento do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA da Administração Pública Federal;
- melhoria na instrumentalização da instituição, com a reestruturação do Arquivo Nacional como Autarquia;
- criação de um plano de cargos e salários para os servidores; na linha de implementação de uma filosofia participativa e humanista na gestão de recursos humanos, voltada para as competências individuais e organizacionais e para os resultados da instituição e desenvolvimento de projeto para a introdução de um Programa de Qualidade de Vida;
- promoção de investimentos para implantar um programa de manutenção predial permanente e a ampliação da área de guarda de acervos no Rio de Janeiro, com a expectativa de ampliação de recolhimentos de documentos federais a partir de campanha de estímulo à entrada de documentos na Instituição empreendida pelo Ministro de Estado da Justiça;
- aperfeiçoamento da capacidade de controle, tratamento e digitalização de documentos, em especial aqueles produzidos por unidades de inteligência durante o regime militar, para dar pronto atendimento às demandas dos pesquisadores e da Comissão Nacional da Verdade – CNV;
- reformulação do portal e dos sítios eletrônicos da instituição, uma vez que um instrumento eficaz de difusão de informações possibilita a ampla divulgação dos acervos, das pesquisas, dos serviços e das demais atividades e ações da instituição, beneficiando pesquisadores, acadêmicos e os cidadãos em geral, e garantindo a todos mais acesso à informação, com recursos de tecnologia da informação de inclusão e uso adequado das redes sociais.

Jaime Antunes da Silva
Diretor-Geral do Arquivo Nacional
Presidente da Comissão de Coordenação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo –
SIGA, da Administração Pública Federal
Presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ